



**PREFEITURA DE CONCEIÇÃO DA BARRA**  
**Estado do Espírito Santo**  
**GABINETE DO PREFEITO**

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2012

**TABELA DE ANEXO DE PRIORIDADES E METAS**

**Art. 4º, Lei Complementar 101/2000**

DEMONSTRATIVO I	METAS ANUAIS;  MEMÓRIA E METODOLOGIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS DE RECEITAS, DESPESAS, RESULTADO PRIMÁRIO, RESULTADO NOMINAL E MONTANTE DA DÍVIDA PÚBLICA;
DEMONSTRATIVO II	AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR;
DEMONSTRATIVO III	METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES;
DEMONSTRATIVO IV	EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO;
DEMONSTRATIVO V	ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS;
DEMONSTRATIVO VI	AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS;
DEMONSTRATIVO VII	ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA;
DEMONSTRATIVO VIII	MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO;
TABELAS PERTENCENTES A ELABORAÇÃO DO ANEXO DE METAS FISCAIS	



**PREFEITURA DE CONCEIÇÃO DA BARRA**  
**Estado do Espírito Santo**  
**GABINETE DO PREFEITO**



Município de : CONCEIÇÃO DA BARRA (ES)  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO I - METAS FISCAIS

**DEMONSTRATIVO DAS METAS DE RESULTADO PRIMÁRIO (EXCLUÍDAS A RECEITAS E DESPESAS DO RPPS)**

EXERCÍCIO DE 2012

AMF - Demonstrativo I (LRF, art. 4º, § 1º)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	2012			2013			2014		
	Valor Corrente (a)	Valor Constante	% PIB (a / PIB) x 100	Valor Corrente (b)	Valor Constante	% PIB (b / PIB) x 100	Valor Corrente (c)	Valor Constante	% PIB (c / PIB) x 100
Receita Total	74.951.317	71.723.748	0,020%	84.443.839	77.327.753	0,023%	93.682.514	82.093.669	0,025%
Receitas Primárias (I)	73.975.379	70.789.836	0,020%	83.423.984	76.393.841	0,023%	92.616.765	81.159.757	0,025%
Despesa Total	74.951.317	71.723.748	0,020%	84.443.839	77.327.753	0,023%	93.682.514	82.093.669	0,025%
Despesas Primárias (II)	73.408.887	70.247.739	0,020%	82.678.876	75.711.523	0,023%	91.662.910	80.323.897	0,024%
Resultado Primário (I - II)	566.491	542.097	0,000%	745.108	682.318	0,000%	953.855	835.860	0,000%

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças

Este demonstrativo foi elaborado pelo Poder Executivo Municipal para fins de dar maior transparência à meta de Resultado Primário.

Os valores acima identificados, representam as metas de receitas, despesas e resultado primário do Tesouro Municipal (Excluídas as receitas e despesas previdenciárias).

A metodologia e os conceitos são idênticos aos utilizados para a elaboração do anexo de metas fiscais consolidado.



PREFEITURA DE CONCEIÇÃO DA BARRA  
Estado do Espírito Santo  
GABINETE DO PREFEITO



Município de : CONCEIÇÃO DA BARRA (ES)  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO I - METAS FISCAIS

**DEMONSTRATIVO DAS METAS DE RESULTADO PRIMÁRIO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL**  
EXERCÍCIO DE 2012

AMF - Demonstrativo I (LRF, art. 4º, § 1º)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	2012			2013			2014		
	Valor	Valor	% PIB	Valor	Valor	% PIB	Valor	Valor	% PIB
	Corrente	Constante	(a / PIB) x 100	Corrente	Constante	(b / PIB) x 100	Corrente	Constante	(c / PIB) x 100
Receita Total RPPS	5.501.755	5.264.837	0,001%	5.838.943	5.346.895	0,002%	6.173.438	5.409.762	0,002%
Receitas Primárias RPPS (I)	4.271.497	4.087.557	0,001%	4.553.323	4.169.614	0,001%	4.829.965	4.232.482	0,001%
Despesa Total RPPS	5.501.755	5.264.837	0,001%	5.838.943	5.346.895	0,002%	6.173.438	5.409.762	0,002%
Despesas Primárias RPPS (II)	5.501.755	5.264.837	0,001%	5.838.943	5.346.895	0,002%	6.173.438	5.409.762	0,002%
Resultado Primário RPPS (I - II)	(1.230.258)	(1.177.281)	0,000%	(1.285.620)	(1.177.281)	0,000%	(1.343.473)	(1.177.281)	0,000%

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças

Este demonstrativo foi elaborado pelo Poder Executivo Municipal para fins de dar maior transparência à meta de Resultado Primário, possibilitando o acompanhamento e a avaliação do resultado primário do Tesouro Municipal e do Regime Próprio de Previdência, bem como auxiliar na avaliação do cumprimento das metas fiscais. A metodologia e os conceitos são idênticos aos utilizados para a elaboração do anexo de metas fiscais (consolidado).



**PREFEITURA DE CONCEIÇÃO DA BARRA**  
**Estado do Espírito Santo**  
**GABINETE DO PREFEITO**

---

**MEMÓRIA E METODOLOGIA DE CÁLCULO DAS METAS FISCAIS**

( L.R.F. Art. 4º, § 2º, II)

Com o propósito de subsidiar tecnicamente as projeções que constam do anexo de metas fiscais para o próximo exercício, passamos a expor a base metodológica, bem como, a memória de cálculo utilizada na composição dos valores informados.

Os parâmetros macroeconômicos utilizados na elaboração das estimativas constantes do Anexo de Metas Fiscais são relacionados adiante. Os números estão apresentados de duas formas. Em moeda corrente e em valores constantes (sem inflação). Estes indicadores foram utilizados na composição da estimativa de receita que considerou a média de arrecadação, em cada fonte, tomando por base as receitas arrecadadas nos últimos três exercícios e os valores reestimados para o exercício atual, além das premissas consideradas como verdadeiras e relacionadas, por exemplo, ao índice de inflação, crescimento do PIB, atualização da planta de valores do IPTU, políticas de combate à evasão e à sonegação fiscal, crescimento do movimento econômico, dentre outros.

A tabela a seguir, apresenta os percentuais considerados, para cada ano, que foram utilizados para calcular o crescimento nominal dos principais itens de Receitas e Despesas consideradas nas metas fiscais:

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
INFLAÇÃO MÉDIA ANUAL (I.P.C.A)	4,50%	4,50%	4,50%
VARIAÇÃO DO P.I.B.	5,50%	5,50%	5,00%
CRESCIMENTO VEGETATIVO DA FOLHA SALARIAL	0,26%	2,41%	2,36%
CRESCIMENTO AUTÔNOMO DE OUTROS CUSTEIOS	0,21%	3,35%	3,94%
ESFORÇO ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS	3,09%	4,65%	-2,76%
CRESC. REAL DAS RECEITAS TRANSFERIDAS	0,65%	1,91%	1,52%
CRESCIMENTO DOS INVESTIMENTOS E INVERSÕES	3,00%	5,00%	5,00%
TAXA DE JUROS (SELIC REAL)	12,42%	9,50%	9,50%
VALOR ESTIMADO DO PIB (em R\$)	373.000	361.000	378.000

2.596-11



**PREFEITURA DE CONCEIÇÃO DA BARRA**  
**Estado do Espírito Santo**  
**GABINETE DO PREFEITO**

---

Estes percentuais contemplam a expectativa de inflação e a projeção de crescimento real esperado das receitas municipais. As projeções de inflação e de crescimento do PIB seguem as perspectivas mensuradas pelo IPCA/IBGE, conforme consta dos prognósticos do Governo Federal, formalizado no projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias da União para o exercício de 2012.

Outro ponto importante a ser destacado é que a receita do Município de R\$ 80.453.071,90 (oitenta milhões, quatrocentos e cinquenta e três mil, setenta e um reais e noventa centavos) conforme estabelece o § 3º, art. 1º da Lei Complementar nº 101/00, compreende as receitas da Administração Direta e Indireta.

Em relação ao cálculo do Resultado Primário e do Resultado Nominal considerou-se a metodologia estabelecida na Portaria STN nº 587/2005. Os resultados primários previstos para os três exercícios considerados são considerados suficientes para o pagamento dos compromissos assumidos e para a obtenção do equilíbrio nas contas públicas. O resultado nominal reflete a variação do endividamento líquido entre as datas referidas.

Isto posto pode elencar, a partir da leitura das projeções estabelecidas, os números mais representativos no contexto das projeções:

1. A receita total estimada para o exercício de 2012, consideradas todas as fontes de recursos é de R\$ 80.453.071,90 (oitenta milhões, quatrocentos e cinquenta e três mil, setenta e um reais e noventa centavos), a preços correntes que, deduzidas das receitas financeiras, representadas pelos Rendimentos das Aplicações Financeiras (R\$ 2.206.196,59), resulta numa Receita Fiscal de R\$ 78.246.875,31.

2. As despesas do município foram programadas segundo o comportamento previsto da receita, sendo que o maior objetivo é manter, ou ainda, ampliar a capacidade própria de investimentos, sem comprometer o equilíbrio financeiro.

Assim, consideradas todas as fontes de recursos, a despesa total está prevista em R\$ 80.453.071,90, a preços correntes que, deduzidas das despesas com juros e encargos da dívida (R\$ 140.974,68) e também da amortização da dívida pública (R\$ 1.401.454,76), resulta na Despesa Fiscal de R\$ 78.910.642,46.

2.596-11



**PREFEITURA DE CONCEIÇÃO DA BARRA**  
**Estado do Espírito Santo**  
**GABINETE DO PREFEITO**

---

3. Cotejando-se o valor previsto para as receitas e despesas fiscais em valores correntes, chega-se a meta de resultado primário que foi inicialmente prevista em ( - ) R\$ 663.767,15 a qual entendemos como necessária e suficiente para preservar o equilíbrio nas contas públicas, principalmente se considerarmos a elevação dos valores dos juros, encargos e amortização da dívida pública, notadamente com o RPPS.

P



**PREFEITURA DE CONCEIÇÃO DA BARRA**  
**Estado do Espírito Santo**  
**GABINETE DO PREFEITO**



Município de : CONCEIÇÃO DA BARRA (ES)  
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
 ANEXO I - METAS FISCAIS

**DEMONSTRATIVO DAS METAS ANUAIS - CONSOLIDADO**

EXERCÍCIO DE 2012

AMF - Demonstrativo I (LRF, art. 4º, § 1º)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	2012			2013			2014		
	Valor Corrente (a)	Valor Constante	% PIB (a / PIB) x 100	Valor Corrente (b)	Valor Constante	% PIB (b / PIB) x 100	Valor Corrente (c)	Valor Constante	% PIB (c / PIB) x 100
Receita Total	80.453.072	76.988.586	0,022%	90.282.782	82.674.648	0,025%	99.855.952	87.503.431	0,026%
Receitas Primárias (I)	78.246.875	74.877.393	0,021%	87.977.307	80.563.455	0,024%	97.446.730	85.392.238	0,026%
Despesa Total	80.453.072	76.988.586	0,022%	90.282.782	82.674.648	0,025%	99.855.952	87.503.431	0,026%
Despesas Primárias (II)	78.910.642	75.512.577	0,021%	88.517.819	81.058.418	0,025%	97.836.348	85.733.660	0,026%
Resultado Primário (I - II)	(663.767)	(635.184)	0,000%	(540.512)	(494.963)	0,000%	(389.618)	(341.421)	0,000%
Resultado Nominal	1.482.556	1.418.714	0,000%	(1.199.626)	(1.098.533)	0,000%	(3.404.824)	(2.983.636)	-0,001%
Dívida Pública Consolidada	13.114.204	12.549.477	0,004%	11.349.240	10.392.839	0,003%	9.329.637	8.175.529	0,002%
Dívida Consolidada Líquida	6.218.660	5.950.871	0,002%	5.019.035	4.596.081	0,001%	1.614.211	1.414.528	0,000%

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças

O Demonstrativo de Metas Anuais objetiva estabelecer as metas para o triênio compreendendo o ano de vigência da LDO e os dois subsequentes, abrangendo a Receita e Despesa Total, Receitas Não Financeiras, Despesas Não Financeiras, Resultado Primário, Resultado Nominal e Dívida Pública, visando atender a disposição contida no art. 4º, § 1º da LRF.

Para melhor entendimento, cabem aqui os seguintes conceitos:

- 1 - as receitas primárias correspondem às receitas fiscais líquidas, resultantes do somatório das receitas correntes e de capital, excluídas as receitas de aplicações financeiras (juros de títulos de renda, remuneração de depósitos e outras receitas de valores mobiliários), operações de crédito, amortização de empréstimos e alienação de ativos;
- 2 - as despesas primárias correspondem ao total da despesa orçamentária deduzidas as despesas com juros e amortização da dívida, aquisição de títulos de capital integralizado e as despesas com concessão de empréstimos com retorno garantido.
- 3 - o resultado primário corresponde à diferença entre as receitas primárias e despesas primárias evidenciando o esforço fiscal do Município;
- 4 - o resultado nominal representa a diferença entre o saldo previsto da dívida fiscal líquida em 31 de dezembro de determinado ano em relação ao apurado em 31 de dezembro do ano anterior;
- 5 - a dívida pública consolidada é o montante apurado das obrigações financeiras do ente da Federação, inclusive as decorrentes de emissão de títulos, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados; as assumidas em virtude da realização de operações de crédito para amortização em prazo superior a doze meses ou que, embora de prazo inferior a doze meses, tenham constado como receitas no orçamento; dos precatórios judiciais emitidos a partir de 5 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos;
- 6 - a dívida Consolidada Líquida - DCL - corresponde à dívida pública consolidada, deduzidos os valores que compreendem o ativo disponível e os haveres financeiros, líquidos dos Restos a Pagar Processados;

**PREMISSAS E METODOLOGIA UTILIZADA**

- 1 - Os parâmetros macroeconômicos utilizados na elaboração das estimativas constantes no Anexo de Metas Fiscais são relacionados na Tabela 01. Os números estão apresentados de duas formas. Em moeda corrente e em valores constantes (sem inflação). Esses indicadores foram utilizados na composição da estimativa de receita que considerou a média de arrecadação, em cada fonte, tomando por base as receitas arrecadadas nos últimos três exercícios e os valores reestimados para o exercício atual, além das premissas consideradas como verdadeiras e relacionadas, por exemplo, ao índice de inflação, crescimento do PIB, atualização da planta de valores do IPTU, ampliação do perímetro urbano da cidade, políticas de combate à evasão e à sonegação fiscal, crescimento da população e do movimento econômico, crescimento real das receitas transferidas, dentre outros.
- 2 - Em relação às despesas correntes, foram considerados os parâmetros de inflação e crescimento real, quando cabível, das despesas com pessoal e demais custeios. Em relação aos investimentos, além da inflação, considerou-se a estimativa de crescimento real dessas despesas em nível que viabilize a sua expansão a fim de garantir, precipuamente, a conclusão dos projetos em andamento demonstrados no Anexo IV. Asseguraram-se, ainda, os recursos para pagamento das obrigações decorrentes de juros e amortização da dívida pública.
- 3 - No tocante às despesas com pessoal, em específico, foi considerado o efeito do crescimento vegetativo da folha salarial e de eventual aumento salarial, acima dos níveis inflacionários.
- 4 - Esses percentuais contemplam a expectativa de inflação e a projeção de crescimento real esperado das receitas municipais. As projeções de inflação e de crescimento do PIB seguem as perspectivas mensuradas pelo IBGE, conforme consta nos prognósticos do Governo Federal, formalizados no projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias da União para o exercício de 2012 e disponível para consulta no site [www.planejamento.gov.br](http://www.planejamento.gov.br).
- 5 - Outro ponto importante a ser destacado é que a receita do Município, conforme estabelece o § 3º, do art. 1º da Lei Complementar nº 101/00, compreende as receitas de todos os órgãos da Administração Pública Municipal, inclusive as receitas intraorçamentárias.
- 6 - Em relação ao cálculo do Resultado Primário e do Resultado Nominal, considerou-se a metodologia estabelecida na Portaria STN nº 462/2009. Os resultados primários previstos para os três exercícios são considerados suficientes para manutenção do equilíbrio fiscal. O resultado nominal reflete a variação do endividamento fiscal líquido entre as datas referidas.
- 7 - Na estimativa do montante da dívida consolidada, utilizou-se, como parâmetros a previsão de taxa de juros SELIC, utilizada pela União Federal na elaboração de sua LDO para 2012, considerando-se, ainda, a previsão de operações de crédito no futuro e respectivas amortizações.
- 8 - Já na apuração do montante da dívida líquida, os valores das Disponibilidades Financeiras foram calculadas levando-se em consideração a estimativa da posição em 31/12/2011, projetando-se os valores futuros com base nos percentuais médios dos valores realizados no ano anterior.
- 9 - Isso posto, podemos elencar, a partir da leitura das projeções estabelecidas, os números mais representativos no contexto das projeções.
  - A receita total estimada para o exercício de 2012, consideradas todas as fontes de recursos é de R\$ 80.453.071,90, a preços correntes que, deduzidas das receitas financeiras, representadas pelos Rendimentos das Aplicações Financeiras R\$ 2.206.196,59, das resultantes de Operações de Crédito (R\$ 0,00), das Alienações de Bens (R\$ 0,00) e das resultantes de Amortização de Empréstimos Concedidos (R\$ 0,00), resultam numa Receita Primária de R\$ 78.246.875,31.
  - As despesas do Município foram programadas segundo o comportamento previsto da receita, sendo que o maior objetivo é manter, ou ainda, ampliar a capacidade própria de investimentos, sem comprometer o equilíbrio financeiro. Assim, consideradas todas as fontes de recursos, a despesa total está prevista em R\$ 72.447.174,23. Deduzindo-se as despesas financeiras com juros e encargos da dívida, estimadas em R\$ 140.974,68, mais as despesas com Concessão de Empréstimos e Financiamentos, no valor de R\$ 0,00 e a Amortização da Dívida Pública, estimada em R\$ 1.401.454,76, tem-se que as despesas primárias para 2011 foram previstas em R\$ 70.904.744,79.
  - Cotejando-se o valor previsto para as receitas e despesas fiscais em valores correntes, chega-se à meta de resultado primário de 2012 que foi inicialmente prevista em R\$ 7.342.130,52 a qual entendemos como necessária e suficiente para preservar o equilíbrio nas contas públicas.
  - Em relação ao estoque da dívida, esse corresponde à posição em dezembro de cada exercício, considerando a previsão das amortizações e das liberações a serem realizadas no respectivo período, estando os valores evidenciados na Tabela 02.

2.596-11

Praça Prefeito José Luiz da Costa, - n.º 01 - Centro  
 Cep.: 29.960-000 - Conceição da Barra - ES - E-mail [pmcbgp@hotmail.com](mailto:pmcbgp@hotmail.com) - Tel.: (0xx27)3762-0227



Município de : CONCEIÇÃO DA BARRA (ES)  
MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS RECEITAS E DESPESAS - L.D.O. / 2012

Valores em R\$ 1,00

CÓDIGOS	CONTAS CONSOLIDADAS ANUAIS	REALIZADO	REALIZADO	REALIZADO	REESTIMADO	PROJETADO	PROJETADO	PROJETADO
		2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
1.0.0.0.00.00.00.00	RECEITAS CORRENTES	55.903.070,55	51.872.345,47	67.465.606,59	76.019.180,45	84.333.805,49	94.669.848,20	104.785.474,55
1.1.0.0.00.00.00.00	RECEITA TRIBUTARIA	5.099.173,11	4.496.051,54	9.567.164,38	6.412.718,49	7.288.380,07	8.408.584,85	8.971.285,65
1.2.0.0.00.00.00.00	RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.297.191,48	1.682.280,14	1.823.641,96	1.958.750,00	2.128.122,91	2.298.961,30	2.472.181,10
1.2.0.0.0.0.0.0.0.0	Receitas de Contribuições - P M	563.162,85	658.270,25	733.749,55	758.750,00	836.502,91	922.223,54	1.011.909,78
1.2.0.0.0.0.0.0.0.0	Receita de Contribuições - R P P S	734.028,63	1.024.009,89	1.089.892,41	1.200.000,00	1.291.620,00	1.376.737,76	1.460.271,32
1.3.0.0.00.00.00.00	RECEITA PATRIMONIAL	1.266.935,48	1.313.980,83	2.284.893,99	2.471.192,91	2.603.087,59	2.743.037,84	2.889.337,18
1.3.2.0.00.00.00.00	Rendimentos de Aplicações Financeiras	1.248.504,30	1.218.210,69	1.993.413,61	2.111.192,91	2.206.196,59	2.305.475,44	2.409.221,83
1.3.2.0.00.00.00.00	Rendimentos de Aplicações - PM	300.990,99	208.047,17	520.553,52	933.912,12	975.938,17	1.019.855,38	1.065.748,88
1.3.2.0.00.00.00.00	Rendimentos de Aplicações - RPPS	947.513,31	1.010.163,52	1.472.860,09	1.177.280,79	1.230.258,43	1.285.620,05	1.343.472,96
1.3.9.0.00.00.00.00	Outras Receitas Patrimoniais	18.431,18	95.770,14	291.480,38	360.000,00	396.891,00	437.562,41	480.115,35
1.4.0.0.00.00.00.00	RECEITA AGROPECUARIA	-	-	-	-	-	-	-
1.5.0.0.00.00.00.00	RECEITA INDUSTRIAL	-	-	-	-	-	-	-
1.6.0.0.00.00.00.00	RECEITA DE SERVIÇOS	165.728,50	4.240,50	5.654,00	12.700,00	14.001,43	15.436,23	16.937,40
1.7.0.0.00.00.00.00	TRANSFERENCIAS CORRENTES	47.145.518,98	43.424.701,81	52.540.560,34	64.025.214,34	71.044.930,26	79.819.909,61	88.917.228,78
1.8.0.0.00.00.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	928.523,00	951.090,65	1.243.691,92	1.138.604,71	1.255.283,23	1.383.918,37	1.518.504,44
1.9.0.0.00.00.00.00	Outras Receitas Correntes - P M	928.523,00	951.090,65	1.243.691,92	1.130.304,71	1.246.132,68	1.373.830,13	1.507.435,11
1.9.0.0.00.00.00.00	Outras Receitas Correntes - R P P S	-	-	-	8.300,00	9.150,54	10.088,24	11.069,33
2.0.0.0.00.00.00.00	RECEITAS DE CAPITAL	892.095,46	647.973,92	532.844,88	995.536,70	1.097.554,32	1.210.026,20	1.327.701,25
2.1.0.0.00.00.00.00	OPERACOES DE CREDITO	-	-	-	-	-	-	-
2.2.0.0.00.00.00.00	ALIENACAO DE BENS	46.152,00	-	-	-	-	-	-
2.3.0.0.00.00.00.00	AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS	-	-	-	-	-	-	-
2.4.0.0.00.00.00.00	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	845.943,46	647.973,92	532.844,88	995.536,70	1.097.554,32	1.210.026,20	1.327.701,25
2.5.0.0.00.00.00.00	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-
7.2.1.0.00.00.00.00	Receitas Intra Orçamentárias - RPPS	2.244.322,12	2.753.980,99	2.803.440,87	2.760.000,00	2.970.726,00	3.166.496,84	3.358.624,04
9.0.0.0.00.00.00.00	DEDUÇÕES DA RECEITA	(4.830.309,69)	(4.523.176,99)	(5.364.447,79)	(7.216.153,44)	(7.949.013,91)	(8.763.589,11)	(9.615.848,16)
	<b>TOTAL DA RECEITA</b>	<b>54.209.178,44</b>	<b>50.751.123,39</b>	<b>65.437.444,55</b>	<b>72.564.563,71</b>	<b>80.453.071,90</b>	<b>90.282.782,14</b>	<b>99.855.951,69</b>

CÓDIGOS	CONTAS CONSOLIDADAS ANUAIS	LIQUIDADADO	LIQUIDADADO	LIQUIDADADO	REESTIMADO	PROJETADO	PROJETADO	PROJETADO
		2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
3.0.00.00.00.00.00	DESPESAS CORRENTES	44.515.756,31	39.740.362,57	44.513.792,95	54.905.148,73	58.544.672,35	63.641.375,87	69.116.993,21
3.1.00.00.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	25.926.749,69	25.851.101,79	28.786.540,86	32.361.521,24	34.921.997,39	38.119.392,03	41.386.967,86
3.1.00.00.00.00.00	Pessoal Próprio	25.926.749,69	25.851.101,79	28.786.540,86	32.337.521,24	34.896.098,48	38.091.121,87	41.356.274,39
3.1.00.00.00.00.00	Pessoal do R P P S	-	-	-	24.000,00	25.898,90	28.270,16	30.693,47
3.2.00.00.00.00.00	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	-	-	-	120.000,00	140.974,68	161.313,80	184.587,35
3.2.00.00.00.00.00	Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	120.000,00	140.974,68	161.313,80	184.587,35
3.2.00.00.00.00.00	Juros e encargos da Dívida RPPS	-	-	-	-	-	-	-
3.3.00.00.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	18.589.006,62	13.889.260,78	15.727.252,09	22.423.627,49	23.481.700,28	25.360.670,04	27.545.438,00
3.3.00.00.00.00.00	Outras Despesas Correntes	16.952.335,02	11.395.807,22	13.661.582,10	19.523.658,77	20.444.894,74	22.080.863,96	23.983.083,58
3.3.00.00.00.00.00	Outras Despesas Corrente RPPS	1.636.671,60	2.493.453,56	2.065.669,99	2.899.968,72	3.036.805,54	3.279.806,08	3.562.354,42
4.0.00.00.00.00.00	DESPESAS DE CAPITAL	4.464.684,55	3.601.196,74	4.029.522,59	12.807.237,33	13.902.501,89	15.320.423,60	16.885.746,42
4.4.00.00.00.00.00	INVESTIMENTOS	3.334.684,55	2.761.790,02	3.318.410,01	11.614.295,65	12.501.047,12	13.716.773,96	15.050.730,22
4.4.00.00.00.00.00	Investimentos	3.327.056,86	2.750.279,29	3.301.605,41	11.594.350,70	12.479.679,38	13.693.218,47	15.024.883,97
4.4.00.00.00.00.00	Investimentos RPPS	7.627,69	11.510,73	16.804,60	19.944,95	21.467,75	23.555,49	25.846,26
4.5.00.00.00.00.00	INVERSOES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-	-	-
4.5.90.66.00.00.00	Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	-	-	-
4.5.90.99.00.00.00	Outras Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-
4.6.00.00.00.00.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA PUBLICA	1.130.000,00	839.406,72	711.112,58	1.192.941,68	1.401.454,76	1.603.649,85	1.835.016,20
9.0.00.00.00.00.00	RESERVA DE CONTINGENCIA	-	-	-	2.650.510,52	5.588.314,89	8.813.671,49	11.298.668,56
7.7.99.99.99.99.99	RESERVA DE CONTINGENCIA DO RPPS	-	-	-	2.201.667,12	2.417.582,77	2.507.311,17	2.554.543,50
	<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>48.980.440,86</b>	<b>43.341.559,31</b>	<b>48.543.315,54</b>	<b>72.564.563,71</b>	<b>80.453.071,90</b>	<b>90.282.782,14</b>	<b>99.855.951,69</b>

2





Município de : CONCEIÇÃO DA BARRA (ES)  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO I METAS FISCAIS

**DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR**  
EXERCÍCIO DE 2012

AMF - Demonstrativo II (LRF, art. 4º, §2º, inciso I)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	I-Metas Previstas em 2010 (a)	% PIB	II-Metas Realizadas em 2010 (b)	% PIB	Variação	
					Valor (c) = (b-a)	% (c/a) x 100
Receita Total	60.052.233	0,017%	65.437.445	0,018%	5.385.212	8,97%
Receita Primárias (I)	59.870.408	0,017%	63.444.031	0,017%	3.573.623	5,97%
Despesa Total	58.999.058	0,017%	48.543.316	0,013%	(10.455.742)	-17,72%
Despesa Primárias (II)	57.764.058	0,016%	47.832.203	0,013%	(9.931.855)	-17,19%
Resultado Primário (I-II)	2.106.350	0,001%	15.611.828	0,004%	13.505.478	641,18%
Resultado Nominal	744.709	0,000%	5.008.099	0,001%	4.263.390	572,49%
Dívida Pública Consolidada	15.813.190	0,005%	14.979.050	0,004%	(834.140)	-5,27%
Dívida Consolidada Líquida	13.638.646	0,004%	12.804.506	0,003%	(834.140)	-6,12%

FONTE: Secretaria Municipal de Finanças

O objetivo deste demonstrativo é estabelecer uma comparação entre as metas fixadas e o resultado obtido no exercício anterior ao da edição da LDO (2011), incluindo análise dos fatores determinantes para o alcance ou não dos valores estabelecidos como metas, visando a atender o disposto no art. 4º, § 2º, inciso I da LRF.

As receitas não financeiras totalizaram R\$ 63.444.031,00, superando em 5,97% a projeção para o período de R\$ 59.870.408,00. As despesas não financeiras atingiram R\$ 47.832.203,00, estabelecendo-se 17,19% abaixo da previsão orçamentária. Não obstante a sua retração, corresponderam a 75% do total das receitas primárias não comprometendo, dessa forma, a obtenção do superavit primário.



Município de : CONCEIÇÃO DA BARRA (ES)

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO I METAS FISCAIS

DEMONSTRATIVO DE METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES

EXERCÍCIO DE 2012

AMF – Demonstrativo III (LRF, art.4º, §2º, inciso II)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES										
	2009	2010	Variação %	2011	Variação %	2012	Variação %	2013	Variação %	2014	Variação %
Receita Total	51.967.088	60.052.233	15,56%	66.968.818	11,52%	80.453.072	20,14%	90.282.782	12,22%	99.855.952	10,60%
Receitas Primárias (I)	51.647.088	59.870.408	15,92%	66.834.218	11,63%	78.246.875	17,08%	87.977.307	12,44%	97.446.730	10,76%
Despesa Total	51.137.088	58.999.058	15,37%	66.103.418	12,04%	80.453.072	21,71%	90.282.782	12,22%	99.855.952	10,60%
Despesas Primárias (II)	49.987.088	57.764.058	15,56%	65.103.418	12,71%	78.910.642	21,21%	88.517.819	12,17%	97.836.348	10,53%
Resultado Primário (I – II)	1.660.000	2.106.350	26,89%	1.730.800	-17,83%	(663.767)	-138,35%	(540.512)	-18,57%	(389.618)	-27,92%
Resultado Nominal	(4.910.276)	744.709	-115,17%	(750.578)	-200,79%	1.482.556	-297,52%	(1.199.626)	-180,92%	(3.404.824)	183,82%
Dívida Pública Consolidada	16.387.962	14.979.050	-8,60%	23.204.444	54,91%	13.114.204	-43,48%	11.349.240	-13,46%	9.329.637	-17,80%
Dívida Consolidada Líquida	7.796.406	12.804.505	64,24%	15.342.660	19,82%	6.218.660	-59,47%	5.019.035	-19,29%	1.614.211	-67,84%

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES										
	2009	2010	Variação %	2011	Variação %	2012	Variação %	2013	Variação %	2014	Variação %
Receita Total	56.646.179	62.754.583	10,78%	66.968.818	6,72%	76.988.586	14,96%	82.674.648	7,39%	87.503.431	5,84%
Receitas Primárias (I)	56.297.366	62.564.576	11,13%	66.834.218	6,82%	74.877.393	12,03%	80.563.455	7,59%	85.392.238	5,99%
Despesa Total	55.741.446	61.654.016	10,61%	66.103.418	7,22%	76.988.586	16,47%	82.674.648	7,39%	87.503.431	5,84%
Despesas Primárias (II)	54.487.900	60.363.441	10,78%	65.103.418	7,85%	75.512.577	15,99%	81.058.418	7,34%	85.733.660	5,77%
Resultado Primário (I – II)	1.809.466	2.201.136	21,65%	1.730.800	-21,37%	(635.184)	-136,70%	(494.963)	-22,08%	(341.421)	-31,02%
Resultado Nominal	(5.352.395)	778.221	-114,54%	(750.578)	-196,45%	1.418.714	-289,02%	(1.098.533)	-177,43%	(2.983.636)	171,60%
Dívida Pública Consolidada	17.863.526	15.653.107	-12,37%	23.204.444	48,24%	12.549.477	-45,92%	10.392.839	-17,19%	8.175.529	-21,33%
Dívida Consolidada Líquida	8.498.390	13.380.708	57,45%	15.342.660	14,66%	5.950.871	-61,21%	4.596.081	-22,77%	1.414.528	-69,22%

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças

Este demonstrativo tem por objetivo avaliar as metas previstas para o exercício da LDO (2012), em comparação com as estabelecidas para os três exercícios anteriores (2009, 2010 e 2011) bem como para os dois seguintes (2013 e 2014), referentes à Receita Total, Receitas Não Financeiras, Despesas Não Financeiras, Resultado Primário, Resultado Nominal, Dívida Pública Consolidada e Dívida Consolidada Líquida, cumprindo desta forma a disposição contida no art. 4º, § 2º, inciso II da LRF.

Os valores relativos as previsões de Receitas, Despesas e Resultado Primário de 2010 e 2011 foram extraídos das respectivas Leis de Orçamento.

Os valores da previsão do Resultado Nominal, Dívida Consolidada e Dívida Consolidada Líquida, de 2010 e 2011 foram extraídos dos respectivos anexos de metas fiscais.

Já em relação às previsões para os exercícios de 2012, 2013 e 2014, os valores, a metodologia e as premissas utilizadas são as mesmas utilizadas para o estabelecimento das metas explicitadas no Demonstrativo de Metas Anuais, referido no art. 2º, inciso I do Projeto de Lei de LDO, evidenciando, assim, a sua consistência.



Município de : CONCEIÇÃO DA BARRA (ES)  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO I - METAS FISCAIS  
DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
EXERCÍCIO DE 2011

AMF - Demonstrativo IV (LRF, art.4º, §2º, inciso III)

R\$ 1,00

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2010	%	2009	%	2008	%
Patrimônio/Capital	13.462.190,20	66,56%	11.386.277,03	84,58%	11.386.277,03	100,00%
Reservas	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Resultado Acumulado	6.763.342,12	33,44%	2.075.913,17	15,42%	-	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>20.225.532,32</b>	<b>100,00%</b>	<b>13.462.190,20</b>	<b>100,00%</b>	<b>11.386.277,03</b>	<b>100,00%</b>

REGIME PREVIDENCIÁRIO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2010	%	2009	%	2008	%
Patrimônio/Capital	14.874.906,63	86,81%	11.834.543,46	79,56%	11.758.755,53	99,36%
Reservas	198.102,96	1,16%	112.024,12	0,75%	75.787,93	0,64%
Resultado Acumulado	2.061.155,98	12,03%	2.928.339,05	19,69%	-	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>17.134.165,57</b>	<b>100,00%</b>	<b>14.874.906,63</b>	<b>100,00%</b>	<b>11.834.543,46</b>	<b>100,00%</b>

CONSOLIDAÇÃO GERAL

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2010	%	2009	%	2008	%
Patrimônio/Capital	28.149.284,78	76,13%	23.145.032,56	82,22%	23.145.032,56	100,00%
Reservas	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Resultado Acumulado	8.824.498,10	23,87%	5.004.252,22	17,78%	-	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>36.973.782,88</b>	<b>100,00%</b>	<b>28.149.284,78</b>	<b>100,00%</b>	<b>23.145.032,56</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças

O presente demonstrativo visa a demonstrar a evolução do Patrimônio Líquido nos três exercícios anteriores ao da edição da LDO (2008, 2009 e 2010), cumprindo, dessa forma, o disposto no art. 4º, § 2º, inciso III, da LRF.

Nesse sentido, é preciso enfatizar que o Município segue as normas da Lei 4.320/64, não apresentando no seu balanço as nomenclaturas previstas na Lei 6.404/76. Assim, em vez de "Resultado Acumulado", o Município utiliza a nomenclatura de "Ativo Real Líquido", quando o resultado é superavitário e "Passivo Real a Descoberto", quando o resultado apresenta-se deficitário.

O Sistema de Previdência, por força da Lei Complementar Municipal nº 10 de 20 de março de 2006, está sobre a gestão do Instituto de Previdência social dos Servidores Públicos do Município de Conceição da Barra - PREVICOB, sendo que seus registros contábeis estão em conformidade com as Normas do Ministério da Previdência Social e apartados das demais contas do Município.

Em termos consolidados, a evolução do Patrimônio Líquido do Município, nos últimos três exercícios, demonstrada para o período de 2008 a 2010, aponta que o saldo patrimonial cresceu de R\$ 23.145.032,56 em 31.12.2008 para (positivo / mais) R\$ 36.973.782,88 em 31.12.2010.



Município de : CONCEIÇÃO DA BARRA (ES)  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO I - METAS FISCAIS

**DEMONSTRATIVO DA ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS  
EXERCÍCIO DE 2012**

AMF - Demonstrativo V (LRF, art.4º, §2º, inciso III)

R\$ 1,00

RECEITAS REALIZADAS	2010	2009	2008
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES A 2008			
RECEITAS DE CAPITAL	46.152,00	-	-
ALIENAÇÃO DE ATIVOS	46.152,00	-	-
Alienação de Bens Móveis	46.152,00		
Alienação de Bens Imóveis			
Rendimento de Aplicações Financeira de Alienação de Bens			
<b>TOTAL</b>	<b>46.152,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

DESPESAS EXECUTADAS	2010	2009	2008
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS			
DESPESAS DE CAPITAL	46.152,00	-	-
Investimentos			
Inversões Financeiras			
Amortização da Dívida			
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVID.	-	-	-
Regime Geral de Previdência Social			
Regime Próprio dos Servidores Públicos			
<b>TOTAL</b>	<b>46.152,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
SALDO FINANCEIRO			
	-	-	-

FONTE: Secretaria Municipal de Finanças e Planejamento

O demonstrativo acima tem por objetivo destacar as origens e as aplicações dos recursos obtidos, pelo Município, com a alienação de ativos, ocorridos nos 3 exercícios anteriores ao da edição da LDO (2008, 2009 e 2010).

Os dados apresentados permitem afirmar que o Município tem aplicado corretamente os recursos obtidos, na forma prescrita pelo art. 44 da Lei de Responsabilidade Fiscal que prescreve que "é vedada a aplicação da receita de capital derivada da alienação de bens e direitos que integram o patrimônio público para o financiamento de despesa corrente, salvo se destinada por lei aos regimes de previdência, geral e próprio dos servidores públicos."

*RP*



Município de : CONCEIÇÃO DA BARRA (ES)  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS  
RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO RPPS  
Exercício de 2012

AMF - Tabela 6 (LRF, art.4º, §2º, inciso IV, alínea "a")

RS 1,00

RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	2008	2009	2010
<b>RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)</b>	<b>1.673.813,88</b>	<b>2.087.282,60</b>	<b>2.638.536,82</b>
RECEITAS CORRENTES	1.673.813,88	2.087.282,60	2.638.536,82
Receita de Contribuições	734.028,63	1.028.346,89	1.131.145,57
Pessoal Civil	734.028,63	1.028.346,89	1.131.145,57
Pessoal Militar	-	-	-
Receita Patrimonial	939.785,25	1.058.935,71	1.507.391,25
Receita de Serviços	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	-
Compensação Previdenciária do RGPS para o RPPS	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-
<b>RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)</b>	<b>908.736,81</b>	<b>1.428.532,30</b>	<b>1.401.108,57</b>
RECEITAS CORRENTES	908.736,81	1.428.532,30	1.401.108,57
Receita de Contribuições	908.736,81	1.428.532,30	1.401.108,57
Pessoal Civil	908.736,81	1.428.532,30	1.401.108,57
Pessoal Militar	-	-	-
Contribuição Previdenciária para Cobertura de Déficit Atuarial	-	-	-
Contribuição Previdenciária em Regime de Débitos e	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-
REPASSES PREVID. P/ COBERTURA DÉFICIT ATUARIAL - RPPS	-	-	-
REPASSES PREVIDENCIÁRIOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT	-	-	-
OUTROS APORTES AO RPPS	1.232.231,15	1.281.524,47	1.299.479,62
<b>TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (I)</b>	<b>3.814.781,84</b>	<b>4.797.339,37</b>	<b>5.339.125,01</b>
<b>DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
<b>DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)</b>	<b>1.644.299,29</b>	<b>2.504.964,29</b>	<b>2.082.474,59</b>
ADMINISTRAÇÃO	60.144,73	221.925,37	162.570,19
Despesas Correntes	52.517,04	210.414,64	145.765,59
Despesas de Capital	7.627,69	11.510,73	16.804,60
PREVIDÊNCIA SOCIAL	1.584.154,56	2.283.038,92	1.919.904,40
Pessoal Civil	1.584.154,56	2.283.038,92	1.919.904,40
Pessoal Militar	-	-	-
Outras Despesas Previdenciárias	-	-	-
Compensação Previdenciária do RPPS para o RGPS	-	-	-
Demais Despesas Previdenciárias	-	-	-
<b>DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
ADMINISTRAÇÃO	-	-	-
Despesas Correntes	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-
<b>TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (II)</b>	<b>1.644.299,29</b>	<b>2.504.964,29</b>	<b>2.082.474,59</b>
<b>RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (III) - (I - II)</b>	<b>2.170.482,55</b>	<b>2.292.375,08</b>	<b>3.256.650,42</b>
<b>SALDO DAS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS E INVESTIMENTOS DO RPPS</b>	<b>9.254.242,49</b>	<b>12.186.130,28</b>	<b>14.421.281,30</b>

FONTE: Secretaria Municipal de Finanças e Planejamento

P

Município de : CONCEIÇÃO DA BARRA (ES)  
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
 ANEXO I - METAS FISCAIS  
**DEMONSTRATIVO DA ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA**  
 EXERCÍCIO DE 2011



AMF - Demonstrativo VIII (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)

R\$ 1,00

TRIBUTO	MODALIDADE	SETORES/ PROGRAMAS / BENEFIC	RENÚNCIA DE RECEITA PREVISTA			COMPENSAÇÃO
			2012	2013	2014	
IP T U	DESCONTO	DIVERSOS	77.142,90	80.614,33	84.241,98	Vide Obsevação abaixo
IP T U	ISENÇÃO	DIVERSOS	-	-	-	
-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	-	-	
<b>TOTAL</b>			<b>77.142,90</b>	<b>80.614,33</b>	<b>84.241,98</b>	-

FONTE: Secretaria Municipal de Finanças

Obs: 1 - Os valores da renúncia para 2012 foram previstos de acordo com informações do setor tributário da Prefeitura Municipal, em função de legislação específica.

2 - Os valores da renúncia projetados para 2013 e 2014, foram calculados a partir dos valores de 2012, aplicando-se, sobre eles, as projeções de inflação para os referidos exercícios a saber:

Inflação para 2013: 4,50%

Inflação para 2014: 4,50%

Esse demonstrativo tem por objetivo mensurar os tributos que serão objeto de renúncia fiscal de receita, identificando seus valores nos exercícios que compreenderão o triênio a partir da vigência da LDO e estabelecendo ainda as medidas de compensação que serão adotadas, visando a dar cumprimento ao disposto no art. 4º, § 2º, inciso V da LRF.

Conforme os arts. 41 a 44 do Projeto de Lei das Diretrizes Orçamentárias para 2012, a estimativa de renúncia de receita está inserida na metodologia de cálculo da projeção da arrecadação efetiva dos tributos municipais. Dessa forma, fica observado o atendimento do disposto no art. 14, I, da LRF, o qual determina que a renúncia deve ser considerada na estimativa de receita da lei orçamentária e de que não afetará as metas de resultados fiscais.

Assim, não se faz necessária a demonstração de outras medidas de compensação.



Município de : CONCEIÇÃO DA BARRA (ES)  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA 2012  
TABELA 02 - Demonstrativo da Evolução da Dívida e Resultado Nominal

Exercício	2009	2010	2011	2012	2013	2014
	Saldo	Saldo	Reestimativa	Previsão	Previsão	Previsão
(1) Dívida Consolidada	16.387.962,77	14.979.049,71	14.656.633,04	13.114.203,60	11.349.240,15	9.329.636,60
(2) Disponibilidades Financeiras (Líquidas)	8.591.556,57	2.174.544,14	9.920.528,70	6.895.543,14	6.330.205,33	7.715.425,72
(3) Dívida Consolidada Líquida	7.796.406,20	12.804.505,57	4.736.104,34	6.218.660,46	5.019.034,82	1.614.210,88
(4) Passivos Reconhecidos	-	-	-	-	-	-
(5) Dívida Fiscal Líquida	7.796.406,20	12.804.505,57	4.736.104,34	6.218.660,46	5.019.034,82	1.614.210,88
(6) Resultado Nominal	(4.910.276,45)	5.008.099,37	(8.068.401,23)	1.482.556,12	(1.199.625,64)	(3.404.823,95)

Cronograma Anual de Operações Realizadas e do Serviço da Dívida

Valores em R\$

Operações de Crédito / Pagamentos	2009	2010	2011	2012	2013	2014
	Realizado	Realizado	Reestimativa	Previsão	Previsão	Previsão
2.1 - Operações de Crédito	-	-	-	-	-	-
2.2 Encargos	-	-	120.000,00	140.974,68	161.313,80	184.587,35
2.3 Amortizações	839.406,72	711.112,58	1.192.941,68	1.401.454,76	1.603.649,65	1.835.016,20

**Dívida Pública Consolidada** – É o montante total apurado:

- das obrigações financeiras do ente da Federação, inclusive as decorrentes de emissão de títulos, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados;
- das obrigações financeiras do ente da Federação, assumidas em virtude da realização de operações de crédito para amortização em prazo superior a doze meses ou que, embora de prazo inferior a doze meses, tenham constado como receitas no orçamento;
- dos precatórios judiciais emitidos a partir de 5 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos.

**Dívida Consolidada Líquida** – DCL – Corresponde à dívida pública consolidada menos as deduções, que compreendem o ativo disponível e os haveres financeiros, líquidos dos Res-tos a Pagar Processados.

**Resultado Nominal** – Representa a diferença entre o saldo da dívida fiscal líquida em 31 de dezembro de determinado ano em relação ao apurado em 31 de dezembro do ano anterior

*Handwritten signature or mark.*